

Fachada do prédio da Etec Júlio de Mesquita, Centro de Santo André



ETEC ABRE PORTAS PARA O MERCADO DE TRABALHO

Ex-alunos garantem que diploma em curso técnico da instituição ajuda na hora de buscar um emprego

As empresas buscam profissionais qualificados e experientes, não importa a idade dos candidatos a uma vaga. Por isso a busca pelo primeiro emprego é cada vez mais desafiadora. Em São Paulo, as Etecs preparam os jovens para a vida profissional por meio do Ensino Técnico.

É o caso da andressa Mariana Neri, 29 anos, formada no curso de Nutrição e Dietética da Etec Júlio de Mesquita, em Santo André. “O técnico abriu minha visão para a profissão que escolhi para minha vida. Quando pesquisamos sobre determinada carreira, temos informação limitada, mas tive a sorte de encontrar professores maravilhosos, que me ensinaram tudo o que sabiam”, conta.

Além disso, ela explica como a relação diária com a escola abriu seus olhos para a vida, resultando não apenas em conhecimento, mas também em maturidade para as escolhas futuras. “A escola sempre foi organizada, com regras e condutas a serem seguidas. Ao mesmo tempo em que temos mais liberdade do que em uma escola convencional, somos cobrados como alunos de faculdade. Em todas as entrevistas de emprego de que participei depois de me formar na Etec, os selecionadores elogiaram a instituição e a maturidade dos profissionais que haviam se formado lá”, acrescenta.

Mariana decidiu dar continuidade aos estudos em Nutrição e, com o diploma do Ensino Superior, acaba de abrir, há cerca de quatro meses, o Bistrô Toque de Sabor, um café/restaurante que tem conquistado cada dia mais clientes.

SINÔNIMO DE TRADIÇÃO

Prestes a completar 83 anos de ensino desde sua fundação, em 15 de setembro de 1935, a Etec Júlio de Mesquita é a mais antiga instituição do tipo na região e oferece diversas opções de cursos técnicos e técnicos integrados ao Médio, além do Ensino Médio regular.

Entre os cursos oferecidos figuram dois dos três mais concorridos

do Estado, de acordo com informações do vestibulinho para o primeiro semestre deste ano publicadas pelo Centro Paula Souza, autarquia vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação. Mecatrônica integrada ao Ensino Médio teve 11,35 candidatos por vaga e Nutrição e Dietética integrada ao Ensino Médio, 10,10 candidatos/vaga.



Laboratório de Eletrônica Automotiva da Etec Santo André

QUALIDADE NO ENSINO É PRIORIDADE, NÃO IMPORTA O CURSO ESCOLHIDO

O ensino nas Etecs é referência desde os tempos em que eram ETIs (Escolas Técnicas Industriais). Prova disso é a crescente demanda por vagas nos 148 cursos técnicos oferecidos pela instituição.

Em busca de qualificação profissional, a estudante Fernanda Muller, 16 anos, cursa em 2018 o último ano do técnico em Administração pela Etec Jorge Street, em São Caetano. Apesar de ainda não ter ingressado no mercado de trabalho, já que o curso se dá em período integral, ela avalia que está à frente dos jovens de sua idade que não optaram por um curso na Etec. “Como profissional você consegue muito mais oportu-

nidades lá dentro, e, principalmente, cria uma responsabilidade que outras pessoas que acabaram de sair do Ensino Médio não têm”, diz. Ainda que as Etecs sejam reconhecidas pelos cursos profissionalizantes, o Governo do Estado se esforça para garantir a qualidade do Ensino Médio Regular dessas instituições – a escolha mais comum dos jovens que pretendem prestar vestibulares concorridos.

A Etec Lauro Gomes, em São Bernardo, teve no vestibulinho para o primeiro semestre deste ano média de 19,83 candidatos por vaga para o curso Regular, tornando-se a mais concorrida no Estado.

O Médio Regular também é oferecido em outras unidades da região, como a Etec Júlio de Mesquita, em Santo André, na qual Mateus Santos Ferraz, 20 anos, se formou em 2014. “Ensino Técnico nunca foi a minha cara, mas busquei alternativas que fossem mais adequadas ao meu perfil. Hoje sou estudante de Relações Internacionais na UFABC (Universidade Federal do ABC) e conquistei a vaga em 2015, direto do Ensino Médio”, explica.



“Sempre falo que fazer o curso técnico na Etec foi uma das melhores escolhas que fiz.”

Mariana Neri, 29



“A Etec me influenciou a ser mais confiante naquilo que tenho e prezo: talento e facilidade.”

Mateus Santos Ferraz, 20



“Dentro da Etec temos a opção de desenvolver projetos que não teríamos em outra escola.”

Fernanda Muller, 16

FATEC GARANTE MÃO DE OBRA QUALIFICADA NO GRANDE ABC

Com cinco unidades na região, instituição tem mais de 5.600 alunos e oferece cursos voltados à formação de mão de obra para empresas locais

Acompanhar as constantes inovações tecnológicas exige dos profissionais cada vez mais qualificação para atender às diferentes demandas do mercado. É isso o que as Fatecs garantem aos alunos.

Com a missão de formar mão de obra qualificada na região, o Grande ABC tem cinco Fatecs. Todas oferecem cursos voltados às indústrias locais, como o de Cosméticos na unidade de Diadema, reconhecida como polo do segmento, ou o de Polímeros em Mauá, com vistas a atender o setor de plásticos no Polo Petroquímico de Capuava. Os outros são Informática para Negócios, Logística e Fabricação Mecânica. A unidade de São Bernardo – cidade que abriga seis montadoras – disponibiliza o curso de Automação Industrial, voltado ao segmento automotivo, além de Informática para Negócios.

A unidade de Santo André oferece Eletrônica Automotiva, Mecânica Automobilística e Mecatrônica Industrial. Já a de São Caetano tem Análise de Desenvolvimento de Sistemas, Comércio Exterior, Jogos Digitais, Secretariado e Segurança da Informação.

Moradora de Santo André, Priscila Liliane Rosseto, 23 anos, se formou em Logística na Fatec Mauá em 2017. A jovem acabou não seguindo carreira na área, mas destaca a qualidade do curso e a importância dele para sua ocupação atual – Liliane é dona de uma loja virtual de calçados e roupas. “A Fatec é muito conceituada. Minha intenção é me especializar, provavelmente na própria Fatec, em seg-

mento que complemente aquele em que me formei.”

Para Renan Rozinelli, 26 anos, morador de Mauá, o fato de a cidade contar com uma unidade da Fatec foi determinante para que escolhesse cursar Informática para Negócios. Pesaram também, segundo ele, o “nome” e “o que a instituição significa”. Hoje funcionário da empresa Supergasbras, no bairro Capuava, ele diz que pretende dar continuidade aos estudos. “Conseguir emprego antes mesmo de terminar o curso. Agora quero crescer, tanto na vida quanto na empresa.”

Cursando o 5º semestre de Análise de Desenvolvimento de Sistemas na Fatec e formado na Etec Jorge Street, em São Caetano, Lucas Medeiros Rezende, 20 anos, diz que seu objetivo é inserir-se no mercado de trabalho após conclusão do curso, que tem duração de três anos. Atualmente ele divide com o



Laboratório de Cosméticos da Fatec Diadema

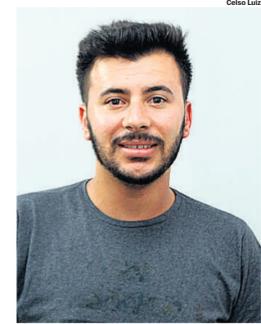
irmão, Pedro Rezende, a administração do aplicativo Walp, que ajuda a encontrar ONGs e projetos sociais que necessitem de doações. “Influenciado pelos meus pais, presetei o vestibular e passei. Estou satisfeito. Gosto muito do curso, é mui-

to bom”, afirma. Criado em 6 de outubro de 1969, o Centro Paula Souza está presente em 300 cidades de São Paulo por meio de 221 Etecs e 68 Fatecs, que abrigam aproximadamente 290 mil alunos.



“O curso de Análise de Desenvolvimento de Sistemas abrange tudo o que quero. Vai me ajudar muito.”

Lucas Medeiros Rezende, 20



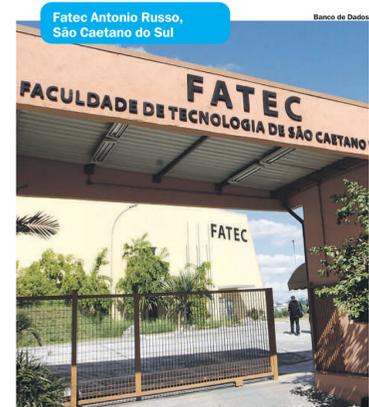
“Foi muito bom fazer a Fatec. Agora quero fazer pós na própria Fatec, para tentar outro cargo e melhor salário.”

Renan Rozinelli, 26



“Logística foi curso muito bom, abriu outras portas. Procurei a Fatec pelo fato de ser pública e ter ensino de qualidade.”

Priscila Liliane Rosseto, 23



Fatec Antonio Russo, São Caetano do Sul

UNIDADES DA REGIÃO TÊM 202 PROFESSORES E MAIS DE 5.600 ESTUDANTES

Para garantir a qualidade do ensino e a melhor formação aos futuros profissionais, as cinco unidades da Fatec no Grande ABC contam com 202 professores para seus 5.622 estudantes. A maior quantidade de discentes está em Mauá, com 67 professores para 1.659 alunos, se-

guida por São Caetano (48 – 1.508); São Bernardo (37 – 1.115); Santo André (33 – 960); e Diadema (17 – 380). Os números são referentes ao segundo semestre de 2017.

Para aproximar cada vez mais a população do trabalho desenvolvido, o Centro Paula Souza criou o Programa Fatecs Portas Abertas, iniciativa que visa mostrar à comunidade sua infraestrutura acadêmica, como laboratórios, e os cursos ofertados. O programa funciona o ano todo em algumas unidades, com visitas monitoradas que possibilitam a troca de informações sobre as profissões e o cenário no mercado de trabalho.

As Fatecs São Caetano, Mauá e São Bernardo aderiram ao projeto.

Em março e junho, o campus de Mauá intensifica o atendimento aos sábados para alunos de escolas estaduais. Para agendar, basta enviar e-mail a adm@cps.sp.gov.br. O prédio fica na Avenida Rosa Fioravante, 804, na Vila Fausto Moreli. Em São Caetano a unidade fica na Rua Bell Alliance, 225, no bairro Jardim São Caetano. O e-mail é jlpef@fatec.sp.gov.br. Já a de São Bernardo realiza o projeto durante todo o período letivo, e o interessado também pode participar de uma aula, como ouvinte. As visitas podem ser agendadas, de terça a quinta-feira, pelo telefone (11) 4121-9008 – opção 2. Está instalada na Avenida Pereira Barreto, 400, no bairro Baeta Neves.